

Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/Serviço de Classificação de Risco - HGPV

No gráfico acima observamos a distribuição dos casos suspeitos de Dengue notificados no Hospital Geral Prado Valadares, por semana epidemiológica, de 16 de novembro de 2008 (semana 47) a 28 de fevereiro de 2009 (semana 8). Verifica-se uma curva característica, denominada pelos epidemiologistas de curva epidêmica, na qual o número de casos cresce em proporção geométrica 6, 15, 22, 46, 158, 188 (pico semana 6) com redução brusca nas duas semanas seguintes, possivelmente em decorrência da intensificação das borrifações com UBV em semanas anteriores e abertura de Pronto Atendimento pelo município, distribuindo o fluxo.

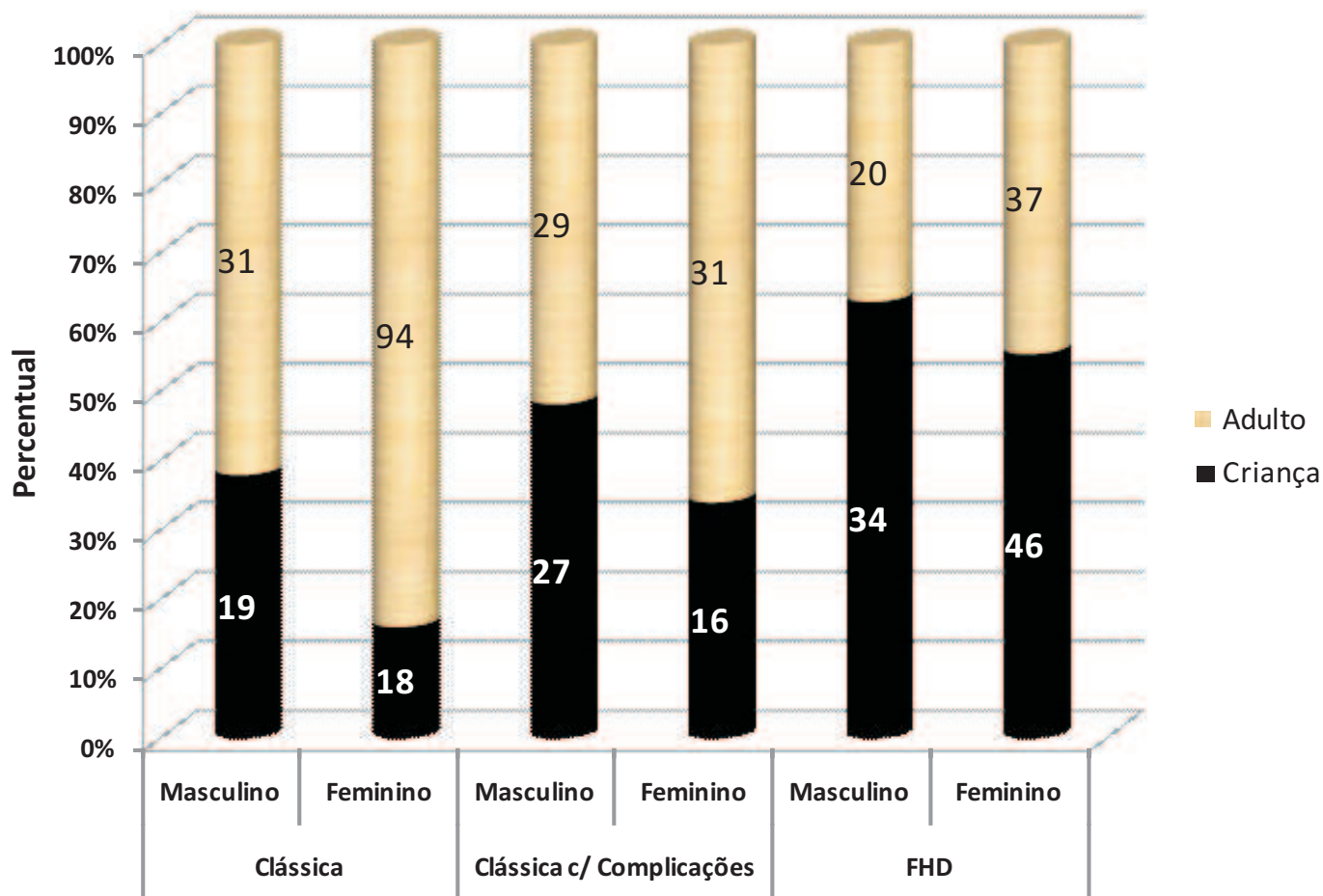
A redução das notificações no HGPV não

evidencia redução da lotação de leitos da Clínica Especializada em Dengue, a qual tem permanecido completamente ocupada com 20 pacientes internados, e nem mesmo dos demais leitos do Hospital, pois além desses, ficam pacientes no Pronto Socorro, Pediatria e também na UTI.

Nos meses de janeiro e fevereiro 11 pacientes foram internados na UTI do HGPV em decorrência do agravamento do quadro clínico, dos quais 6 foram crianças (menor de 12 anos) e 5 adultos.

Nas últimas 15 semanas epidemiológicas foram notificados no HGPV 1391 casos suspeitos de dengue.

Proporção de Internações por suspeita de Dengue no HGPV, entre crianças e adultos, por sexo e forma clínica de 01/01 a 28/02/09



Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - HGPV

Da análise do gráfico acima observa-se que dos pacientes com Febre Hemorrágica do Dengue que foram internados no HGPV nos últimos dois meses o maior percentual foi de crianças, 63% no sexo masculino e 55% no feminino de um total de 137 casos com sorologia positiva para dengue e quadro clínico e resultados de exames laboratoriais e complementares compatíveis com a forma grave da doença.

Quanto aos casos suspeitos de Dengue Clássica com Complicações observa-se ligeira redução em crianças em relação à FHD, entretanto predomina o percentual mais elevado no sexo masculino, 45%.

Já os casos suspeitos de Dengue Clássica é predominante em Adultos, chegando a quase 90% no sexo feminino e em torno de 65% no masculino.

Conclui-se, portanto, que as crianças que foram internadas no HGPV com suspeita de Dengue as do sexo masculino são mais susceptíveis à doença em relação às do sexo feminino, comportando-se inversamente em relação aos adultos, visto que os pacientes adultos do sexo feminino lideram em todas as formas.

É oportuno frisar que no período de janeiro e

fevereiro desse ano 402 pacientes ficaram internados, dos quais 21 foram dos municípios de Itiruçu, Ipiaú, Apuarema, Manoel Vitorino, Ibirataia e Jaguaquara: 162 suspeitos de Dengue Clássica, 103 suspeitos de Dengue Clássica com Complicações e 137 FHD com sorologia positiva. Desse universo de 402 pacientes 6 foram a óbito no período de 01/01 a 28/02/09, cabendo à Secretaria Municipal de Saúde o fechamento e divulgação dos óbitos confirmados. Vale dizer que 50% dos óbitos ocorreram antes de 24 horas após o paciente dar entrada no Hospital, alguns na 1ª hora de atendimento.

Taxa de letalidade entre as 402 internações = 1,49%. Este índice por menor que seja não nos acalenta, pois para quem perde um ente querido, a perda é irreparável.

Créditos:

**Coordenação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia;
Coordenação Serviço de Classificação de Risco;
Coordenação da Clínica Especializada em Dengue;
Direções dos Serviços de Urgência e Emergência;
Médicos de Referência em Dengue do HGPV;
Direção Geral do Hospital Prado Valadares.**